



CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA

em Recuperação Judicial

CNPJ/MF 04.895.728/0001-80 - COMPANHIA ABERTA

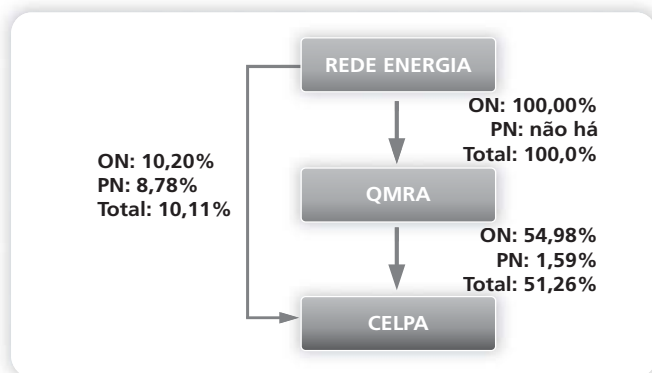
Relatório da Administração - Exercício de 2011

Senhores Acionistas,

A Administração das Centrais Elétricas do Pará S.A - CELPA - em Recuperação Judicial, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, compostas pelo Balanço Patrimonial, pelas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, dos Valores Adicionados e Balanço Social, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e Parecer do Conselho Fiscal.

A Companhia

A Centrais Elétricas do Pará S.A ("CELPA") - Em Recuperação Judicial é uma concessionária de distribuição de energia elétrica e uma sociedade por ações de capital aberto, controlada pela REDE ENERGIA S.A. ("REDE ENERGIA") que detém diretamente 10,20% das ações ordinárias e 10,11% das ações totais e indiretamente 54,98% das ações ordinárias e 51,26% das ações totais, por meio da QMRA Participações S.A.. Dessa forma, a REDE ENERGIA detém direta e indiretamente 65,18% das ações ordinárias e 61,37% das ações totais da CELPA.



A área de concessão da CELPA abrange todo o Estado do Pará, beneficiando aproximadamente 7,7 milhões de habitantes em 143 municípios, distribuídos em uma área de 1.247.690 km².

Desempenho Operacional

No final de 2011, a CELPA atendia a 1.835.981 unidades consumidoras. A maior parte da energia requerida para atendimento desse mercado (95,6%) foi comprada de um conjunto de Empresas Geradoras do Sistema Interligado Nacional - SIN e o restante, (4,4%) foi proveniente de Geração Própria e Terceirizada. No exercício de 2011, dos 143 municípios do Estado, 113 foram atendidos por meio do Sistema Interligado e 30 pelo Sistema Isolado.

Mercado Consumidor

O fornecimento de energia elétrica apresentou crescimento de 2,8% em relação ao exercício anterior, passando de 6.152 GWh em 2010 para 6.322 GWh em 2011. A classe residencial responsável por 38,9% do consumo total, apresentou evolução de 2,0%, passando de 2.411 GWh em 2010 para 2.460 GWh em 2011, e a classe comercial, a segunda mais representativa, com participação de 22,1% do consumo total, registrou um crescimento de 4,4%, passando de 1.338 GWh em 2010 para 1.397 GWh em 2011.

O desempenho observado nessas duas classes foi influenciado, principalmente, pelas condições climáticas registradas no Estado, com temperaturas mais amenas e aumento dos índices pluviométricos, quando comparado com 2010. Acrescentando-se a isso, no final de 2010, o Governo do Estado adotou medidas para contenção de crédito, o que acabou refletindo no consumo de energia dessas classes, que registraram crescimentos menos significativos no 1º semestre de 2011 (0,6% na classe residencial e 2,0% na classe comercial). No 2º semestre, portanto, as taxas médias foram superiores (3,4% na classe residencial e 6,6% na classe comercial), evidenciando uma recuperação. O consumo residencial médio apresentou queda de 3,9%, passando de 140 kWh/mês em 2010 para 135 kWh/mês em 2011.

A classe industrial, a terceira maior em representatividade, com uma participação de 20,9%, apresentou um crescimento de 2,7%. O desempenho dessa classe foi fortemente afetado pela paralisação parcial de um grande cliente do ramo da siderurgia (138 kV), nos meses de novembro e dezembro de 2011. Além disso, o desempenho da classe foi ainda influenciado pela crise financeira internacional de 2008 que, desde então, tem afetado as atividades industriais do Estado, em especial, os setores de metalurgia (ferro gusa) e madeireiro.

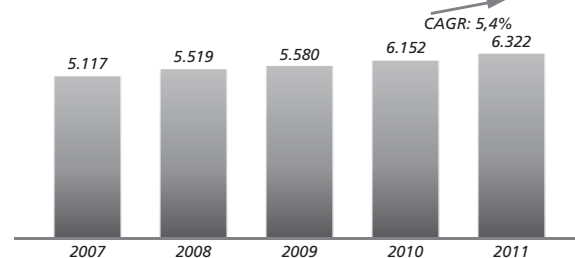
Os principais setores da classe industrial, alimentos e bebidas (com 27,6% de representatividade na classe), metalurgia (com 25,7%), Madeireiro (com 13,3%) e Minerais Não Metálicos (com 13,0%), registraram crescimentos anuais de 3,4%, -8,1%, 19,5% e 8,5%, respectivamente.

A classe rural cresceu 1,2% devido a concentração das ligações do Programa Luz para Todos ("LPT") na classe residencial de baixa renda a partir do final de 2010. Anteriormente, a maior parte das ligações do LPT concentrava-se na classe rural (subclasse residencial rural).

Consumidores

A CELPA registrou um total de 1.835.981 unidades consumidoras, representando um crescimento de 4,2% em relação ao ano anterior, correspondente a um incremento de 74.482 novas unidades. O número de clientes residenciais atingiu 1.550.854, evoluindo 5,1% em relação a 2010, o que representa 75.697 novas unidades ligadas em 2011.

Vendas (em GWh)

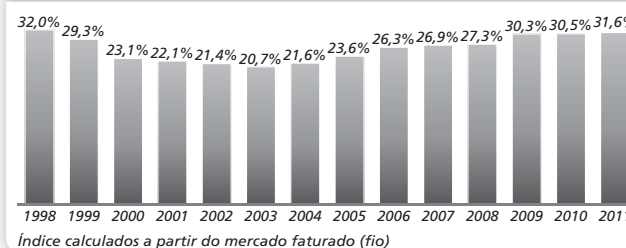


Perdas

Calculada pela diferença entre o consumo e a energia requerida, as perdas totais em 2011 foram de 3.010 GWh, o correspondente a 31,6%, portanto, 1,1 ponto percentual acima do apurado em 2010, cujos principais fatores foram:

- Crescimento urbano desordenado;
- Existência de quadrilhas especializadas em vendas de fraudes;
- Surgimento de novas áreas de invasão;
- Implementação do Programa de Expansão Rural; e
- Dificuldades para execução de inspeções de combate à fraude, em razão do aumento da violência.

Histórico das Perdas



A CELPA, com o seu Programa de Redução de Perdas de energia elétrica, tem como base os projetos que, em 2011, somaram um investimento total de R\$ 137,4 milhões.

- Projeto CMB - Caixa de Medição Blindada;
- Fiscalização projeto high performance;
- Instalação de Systrafo;
- Regularização de áreas de Invasão;

Com o crescimento constante do furto de energia, seja por irregularidade na medição ou por desvio, a empresa passa a contar com uma nova ferramenta de combate: a Caixa de Medição Blindada (CMB), que consiste em um quadro de medição com capacidade para atender entre 60 e 100 unidades consumidoras simultaneamente, composto de concreto e folhas metálicas, sensores de quebra de vidro, vibração e abertura de porta. O projeto piloto contou com a instalação de 12 caixas no município de Marituba, área metropolitana de Belém. Posteriormente, o projeto foi expandido para o alimentador AM-03, onde existem 64 caixas instaladas (algumas ainda parcialmente instaladas), dentre as quais podemos destacar uma perda mensal de menos de 1% por CMB.

Nesse contexto, destaca-se também o Projeto de Performance de Fiscalização e Arrecadação, que compreende a contratação de serviços com base em resultados, com a finalidade de realizar cortes, religações e fiscalizações. Com um total de 220 equipes atuando em 99 alimentadores, o projeto teve início na região metropolitana de Belém e, posteriormente, expandido para interior do Estado. Esses alimentadores compõem um bloco com cerca de 560 mil consumidores faturados e com uma perda de 829 GWh/ano, o que representa 26,9% da perda anual da CELPA. Até novembro de 2011 a energia total agregada pelo projeto foi de 33,5 GWh, o que representa 1,1% da perda anual da CELPA.

Para consumidores de média tensão, a companhia continua investindo em conjuntos de medição blindados - Systrafo. Entre 2008 e 2011, a energia agregada em todo o projeto foi de 154 GWh, totalizando-se 1.077 unidades consumidoras, com equipamentos instalados e distribuídos entre a área metropolitana de Belém e interior do Estado.

Outra ação da companhia é a regularização de clientes situados em áreas de invasão. O investimento abrange toda a extensão de rede, instalação de postes e respectivos circuitos de baixa e média tensão (BT/MT), além de novos transformadores de distribuição. Com isso, a companhia beneficiou 25 mil domicílios, distribuídos entre a região metropolitana de Belém e interior do Estado, com recursos captados com o BNDES.

DEC / FEC

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL utiliza alguns índices para verificação da qualidade dos serviços prestados pelas concessionárias de energia elétrica aos seus consumidores. Os principais são: DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (medido em horas) e FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (medido em número de vezes).

continua